

**PET-SAÚDE INTERPROFISSIONALIDADE: AVANÇOS E BARREIRAS PARA
UMA NOVA FORMAÇÃO NO SUS NO SUDOESTE GOIANO**

Thânia Maria Diniz¹
Rosângela Maria Rodrigues²
Edlaine Faria de Moura Villela³

Resumo: A Educação Interprofissional (EIP) tem sido estudada como possibilidade de melhorar os recursos humanos e os resultados de saúde, visando um atendimento integral ao direcionar a centralidade do cuidado ao usuário e suas necessidades de saúde. O objetivo deste estudo foi descrever as percepções de preceptores e discentes de um grupo PET-Saúde Interprofissionalidade da UFJ sobre a importância da EIP em saúde. Trata-se de pesquisa qualitativa utilizando a técnica do grupo focal e a análise dos portfólios dos participantes, no período entre março de 2019 a abril de 2020, no Município de Jataí, Goiás. Os participantes entendiam que é necessária uma atenção integral e um trabalho multiprofissional ao paciente para ter um resultado efetivo, pois esta não depende de um só profissional. As maiores dificuldades para ações de EIP apontadas pelo grupo foram que no trabalho coletivo em saúde há uma forte fragmentação do processo de cuidar, sendo muito marcada pela separação das profissões. Apontam como grande desafio a figura do docente, que necessita de qualificação relevante, para despertar uma intencionalidade para o trabalho em grupo colaborativo, flexibilidade e criatividade para vivenciar as situações de maneira compartilhada com os estudantes, além de comprometimento com as mudanças. Os participantes relatam uma prática de suas ações mais reflexiva e uma maior capacidade de lidar com pontos de vistas diferentes após suas experiências no grupo. O PET-Saúde com foco na interprofissionalidade a fim de estimular a EIP em todo o território nacional tem sido um avanço para incentivar e promover reflexões e até mudanças curriculares nos cursos de graduação na área da saúde. Acredita-se que o PET-Saúde Interprofissionalidade tem potencial para fortalecer o SUS, ao estimular e conduzir processos de transformação das práticas de saúde em atendimento às reais necessidades da população, no entanto precisa ser um aprendizado interativo, planejado, com experiências significativas.

Palavras-chave: PET-Saúde Interprofissionalidade; Educação Interprofissional; Interprofissionalidade; Trabalho em Equipe; Saúde Coletiva.

¹Pós-Graduanda do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, pela Universidade Federal de Goiás. Pesquisa sobre Educação Interprofissional. thanymaria@yahoo.com.br

²Professora da Unidade Acadêmica de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Jataí. Pesquisa sobre PET-Saúde. rosismaria@yahoo.com.br

³Professora dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva e em Ensino na Saúde da Universidade Federal de Goiás. Pesquisa sobre Educação Interprofissional. edlaineufmv@gmail.com